

HIPERTEXTO/RECURSOS PARA 2012

De R\$ 1,18 bilhão previsto para a Segurança, R\$ 960 milhões vão para pagar servidores; peça orçamentária está em análise na Assembleia

ORÇAMENTO PARA ONDE VAI O SEU DINHEIRO

▲ **MARIANA MONTENEGRO**
mmontenegro@redgazeta.com.br

A peça orçamentária de 2012 – primeira do governador Renato Casagrande (PSB) – já tramita na Assembleia Legislativa e você, cidadão, pode acompanhar como o governo do Estado vai aplicar o seu dinheiro. Pelos valores distribuídos, é possível verificar quais ações, projetos e obras serão tocados no próximo ano. A proposta prevê recursos de R\$ 12,5 bilhões.

Dentre as secretarias, é a de Educação (Sedu) que vai receber o maior volume de recursos, com R\$ 1,35 bilhão. Mas R\$ 524,9 milhões vão somente para custear a remuneração de profissionais do magistério da educação básica. Para a reestruturação e aparelhamento das unidades central e regionais serão investidos R\$ 1,3 milhão e para formação dos profissionais da educação básica, R\$ 3 milhões.

Para as Secretarias de Saúde e Segurança – com grandes demandas da população – serão destinados R\$ 1 bilhão e R\$ 1,18 bilhão, respectivamente. O valor de investimento, porém, é menor. Para se ter uma ideia, somente com o pagamento da remuneração e questões previdenciárias para policiais civis, militares e do Batalhão de Missões Especiais serão usados mais de R\$ 960 milhões. Sobram apenas R\$ 218,5 milhões para todas as outras ações da área, como reequipamento de unidades, modernização da tecnologia e capacitação do profissional.

POLÍTICAS SOCIAIS

O secretário de Economia e Planeja-

ROMERO MENDONÇA/SECOM



Críticas de deputados

Logo que chegou à Assembleia Legislativa, o projeto do Orçamento 2012 sofreu críticas de deputados. Pereira esteve no Legislativo para explicar a proposta.

“Muitos programas são operados a diversas mãos. Na área social, por exemplo, toda secretaria executa alguma atividade”

— **GUILHERME PEREIRA**, Secretário de Planejamento

mento, Guilherme Pereira, explicou que os projetos de políticas sociais, área definida pelo governo como prioritária, estão pulverizados em diversas secretarias e que não pode ser analisado apenas o recurso destinado à pasta de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (Seastdh). Segundo ele, o setor acumula mais de R\$ 142 milhões – muito menos que os R\$ 660 milhões para o setor de Transportes.

Para a Seastdh, o Executivo vai enviar R\$ 32,7 milhões. Desses, R\$ 14,7 milhões serão repassados aos municípios para projetos voltados para o desenvolvimento social e direitos humanos; R\$ 140 mil para implantação de centros de referência, e R\$ 40 mil para promoção da inclusão social.

“Muitos programas são operados a diversas mãos. Na área social, por exemplo, toda secretaria executa alguma atividade. O Programa Incluir tem ações executadas pela Secretaria da área, pela Aderes e até pelo Detran, com a CNH social”, justificou Pereira.

VARIAÇÕES

Em comparação ao Orçamento 2011, a Secretaria de Turismo foi a que, proporcionalmente, teve maior aumento. Para o setor, o governo prevê R\$ 51,4 milhões, R\$ 23,1 milhões a mais que o deste ano. Somente para a melhoria da infraestrutura turística, o Estado vai investir R\$ 10,25 milhões. Serão utilizados recursos ainda para divulgação institucional e promoção de atividades na área.

Já as secretarias que perderam maiores

“Não deu para avaliar tudo, mas na área social o Orçamento está pequeno”

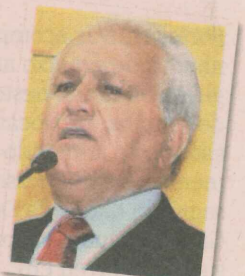
— **LÚCIA DORNELLAS (PT)**

Deputada, assim que o Orçamento chegou à Assembleia



“Como que o senhor pode projetar o futuro, sem saber como está o caixa?”

— **THEODORICO FERRAÇO (DEM)**, Deputado, sobre o fato de Pereira não saber responder qual o valor deixado nos cofres públicos



ACÇÕES PREVISTAS POR REGIÕES

Metropolitana
R\$ 939 milhões

- Implantação do sistema aquaviário: **R\$ 1,518 milhão**
- Implementação de infraestrutura do sistema metropolitano de transporte coletivo: **R\$ 10,891 milhões**
- Construção do corredor urbano leste-oeste: **R\$ 33,4 milhões**
- Conclusão do Cais das Artes: **R\$ 29,8 milhões**
- Ampliação, reforma e equipamento do Hospital São Lucas: **R\$ 39,5 milhões**

Pólo de Linhares
R\$ 78 milhões

- Construção e implantação de centros integrados de defesa social: **R\$ 1 milhão**
- Implementação e apoio à construção e reforma de serviços de infraestrutura: **R\$ 20,8 milhões**

Metrópole Expandida Sul
R\$ 42,2 milhões

- Caminhos do Campo: **R\$ 3,5 milhões**
- Construção de unidades prisionais: **R\$ 14,2 milhões**

Sudoeste Serrana
R\$ 34,6 milhões

- Caminhos do Campo: **R\$ 2,9 milhões**
- Construção de centros de eventos: **R\$ 1,8 milhão**

Central Serrana
R\$ 53,4 milhões

- Reabilitação e pavimentação das rodovias: **R\$ 14,9 milhões**
- Apoio financeiro aos municípios para atenção primária à Saúde: **R\$ 615,3 mil**

Litoral Norte
R\$ 68,1 milhões

- Construção de casas para famílias carentes: **R\$ 780 mil**

- Manutenção do Hospital Roberto Arnizaut Silveiras: **R\$ 22,2 milhões**

Extremo Norte
R\$ 35,7 milhões

- Revitalização de assentamentos rurais: **R\$ 1,6 milhão**
- Reabilitação e pavimentação das rodovias: **R\$ 16,2 milhões**

Pólo Colatina
R\$ 112,6 milhões

- Reabilitação e pavimentação das rodovias: **R\$ 34,97 milhões**

- Manutenção do Hospital e Maternidade Sívio Avidos: **R\$ 15,3 milhões**

Noroeste I
R\$ 73,9 milhões

- Construção de casas para famílias carentes: **R\$ 910 mil**

- Construção de novas unidades prisionais: **R\$ 13,7 milhões**

Noroeste II
R\$ 36,49 milhões

- Construção de casas para famílias carentes: **R\$ 260 mil**

- Apoio financeiro aos municípios para atenção primária à Saúde: **R\$ 615,3 mil**

Pólo Cachoeiro
R\$ 125,69 milhões

- Pavimentação das rodovias: **R\$ 19,6 milhões**

- Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Cachoeiro: **R\$ 7 milhões**

Caparaó
R\$ 86,98 milhões

- Caminhos do Campo: **R\$ 12,2 milhões**

- Construção, ampliação, e reforma de unidades escolares de educação básica: **R\$ 20,8 milhões**



AGazeta - Ed. de Arte - Ilvan

ANÁLISE

“SOCIAL FICOU NO DISCURSO”

Roberto Garcia Simões
Professor da Ufes e especialista em políticas públicas



« A questão de prioridades é um dos pontos mais frágeis do Orçamento 2012. Há um desequilíbrio evidente nas destinações de verbas para os Poderes. O Judiciário, somente para reestruturação de cargos e salários, irá usar R\$ 59 milhões. No mesmo quesito, a Saúde recebeu R\$ 15,4 milhões. Um segundo ponto do desequilíbrio é que a recorrente prioridade social percebida no discurso não se verifica no Orçamento. Para o investimento em infraestrutura, principalmente estradas, o Estado utilizará quase R\$ 250 milhões enquanto o real investimento em Saúde será de R\$ 100 milhões, em Educação R\$

90 milhões e em Segurança R\$ 50 milhões. Com esse cenário, os parlamentares, que teriam o papel de discutir o Orçamento e cobrar as prioridades, abrem mão do debate para receber as emendas individuais. Os deputados demonstram que o interesse individual está acima do interesse da sociedade. Em resumo, o Orçamento 2012 não consagra os planos e discursos do governo e não está condizente com os desafios que a sociedade capixaba se depara. É preciso ainda aprimorar o Portal da Transparência para acompanharmos dia a dia a execução orçamentária. Hoje isso não é possível.

recursos em relação ao Orçamento 2011 foram as de Gestão – pela retirada do item “encargos gerais” da pasta – e de Cultura. Pereira explicou que a Secult terá em 2012 até mais recursos para investimento do que em 2011. A queda numérica se deu, de acordo com ele, por conta das obras do Cais das Artes, que no ano que vem já estarão praticamente concluídas.

DEMAIS PODERES

Está também na peça orçamentária organizada pelo Executivo a destinação de recursos para o Legislativo e o Judiciário. Pelo texto, a Assembleia vai receber R\$ 148,7 milhões; o Tribunal de Contas Estadual (TCES), R\$ 99,3 milhões; o Tribunal de Justiça (TJES), R\$ 825,6 milhões; e o Ministério Público (MPES), R\$ 261,9 milhões.

O TJES, que ganhou um aumento de 20% em relação ao valor programado para 2011, vai gastar R\$ 88,5 milhões para a valorização e desenvolvimento social de recursos humanos. Outros R\$ 59,5 milhões serão utilizados para reestruturação de cargos e carreiras e revisão dos salários pagos.

Na Assembleia, o Orçamento prevê R\$ 116,5 milhões para pagamento de pessoal e administração da unidade. Para as instalações da Casa, que necessitam de reforma, serão destinados R\$ 1 milhão.

Já o Tribunal de Contas vai utilizar grande parte da sua verba, R\$ 65,2 milhões, para o exercício do controle externo. Estão previstas também a realização de concurso e reforma do prédio.

Dos R\$ 261,9 milhões do Orçamento do MPES, R\$ 139,9 milhões serão usados para o pagamento dos salários dos membros do Ministério Público.

A previsão é que a peça orçamentária de 2012 seja enviada pela Comissão de Finanças da Assembleia, presidida pelo deputado Sérgio Borges (PMDB), no dia 25 deste mês para apreciação em plenário.

Os 30 deputados, por acordo com o Executivo, puderam apresentar R\$ 1 milhão em emendas individuais ao Orçamento. O valor, de maneira geral, é destinado às bases eleitorais dos parlamentares. Borges tem até o dia 21 de novembro para analisar as emendas. Ele vai elaborar um parecer que será apreciado pela Comissão de Finanças e, posteriormente, pelo plenário.

CONTRASTES

R\$ 142 milhões

Serão destinados para a “Assistência Social”. A secretaria de Direitos Humanos vai receber R\$ 32,7 milhões.

R\$ 1,35 bilhão

Será enviado para a Secretaria de Educação. A pasta é a que vai receber os maiores recursos do governo do Estado pelos dados do Orçamento 2012.

INVESTIMENTOS

Orçamento

É o plano financeiro de uma administração para o ano seguinte. Nele estão definidas as ações e os projetos a serem realizados. Para 2012, o governo do Estado estima uma receita de R\$ 12,5 bilhões.

Aprovação

Para ter validade, a peça orçamentária tem que ser aprovada na Assembleia Legislativa.

Emendas

Por acordo com o Executivo, os 30 deputados podem apresentar emendas individuais de até R\$ 1 milhão. O valor pode ser destinado a programas do Estado ou a entidades e instituições.

Plenário

Após elaboração de relatório, a Comissão de Finanças deve encaminhar até o próximo dia 25 o Orçamento 2012 para a Mesa Diretora da Casa. A partir dessa data a peça pode entrar em votação no plenário.

“O valor destinado à Agricultura está muito aquém do necessário”

ATAYDE ARMANI (DEM)

Deputado, defendendo o setor que tem como prioridade



“Queria saber onde faltou transparência”

LUCIANO REZENDE (PPS)

Deputado, incomodado com o fato de Pereira alegar que a nova metodologia utilizada no Orçamento é mais “transparente” do que a usada na gestão de Hartung

